

João Ribeiro, 1910



Excel^{ta} Int^a
Dr. Oliveira Lima -
Ministre du Brésil

à
Bruxelles



4. EN



Rio - 1º de junho 910

Meu caro Dr. Oliveira Lima,

Ainda não voltei a mim
do prazér e da intensa consola-
ção que me deram as suas
palavras tam belas e tam
amigas mandadas pela Re
vue de 18 de maio.

Só a sua pena ou
antes só o seu coração ines-
gotavel de bondade e de a-
mor da patria e' que sabe
enr segredos de transfor-
mar e de illuminar os
seus obscuros amigos.

Já lhe eu havia dito que
 h^a. não bastavam algumas
 linhas intercaladas onde quer
 que fosse. Vez a vez f^o. me
 corrigiu. Todo um capitulo e
 tão formoso que me des-
 conteei a mim mesmo, ven-
 do-me remocido como o
 Fausto ao toque da sua
 maravilhosa palheta.

Pois também, como o Fan-
 to, aqui lhe hipotético a mi-
 nh' alma ... Não vale mais a
 alguma esta minha alma
 mas é o único Traste
 que ainda não es-

ta' penhorado ...

Seu trabalho é realmente ad-
mirável; em quanto nós ou-
tros cá nos angustiamos a
e nos dissolvemos por intri-
gas e brigas pueris. ^o nós
em grandeza e nos glori-
ca. Este só seria, se fel-
tamen outros, o sinal do
sua superioridade.

Não me posso dizer
d'agora que não saiba já
pelas folhas. Por este
correr de um receber a
os 2 vols. dos Fryer, feitos
e. me não fui mandor
por achar T. Talmy não

poterem fazer inter-
re, embora segun h. m.
trabalhos de predileção

Ja anteriormente e por
um pedido seu J. foi publi-
cado nos jornaes mandei
a João Baptista al-
guns dos meus trabalhos.

Veja o J. que de mim
n'esta cidade: aqui estao
as suas ordens de J. e
nos que sera p. m. pa-
zer cumprir o J. honra
de ordenar.

Reciba as saudações

do seu sincero admirador
e amigo

João Ribeiro